

"AO JORNAL LUD. NOSSAS CONGRATULAÇÕES PELOS 70 ANOS DE TRABALHO, ESPERANÇA E AMOR À POLÔNIA. O LUD É A CHAMA VIVA DO NOSSO PASSADO E O CALOR DO NOSSO FUTURO".

Jan Polan Tadeusz Kossobudzki, de de Brasília.

PORTE PAGO  
PRT/PR - 2272/90

O ÚNICO SEMANÁRIO DA  
CULTURA POLÔNICA NO  
BRASIL, DESDE 1920.

ANO LXXI — N.º 4.200 — (31/90)

CURITIBA — PARANÁ

25 DE DEZEMBRO DE 1990

## OBRA DE ZACO PARANÁ NO BRASÃO PARANAENSE!

Independentemente de se ter a certeza se o escultor Jan Zak (ou o conhecido João Zaco Paraná) nasceu em Mallet, no Paraná, ou na Polônia (ou na Áustria, segundo o professor Ernani da Costa Straube), o fato é que, oficialmente, o Estado do Paraná está utilizando a figura de uma de suas mais famosas obras, a do Semeador, para o seu novo brasão.

O governador Álvaro Dias, em sua mensagem no dia da Emancipação Política do Paraná, 19 de dezembro, afirmou que "ao longo destes 137 anos o Paraná viveu a saga das variadas migrações e colonizações que esculpiram o seu perfil de "terra de todas as gentes" e estimularam o seu progresso como um dos mais importantes Estados da Federação brasileira.

Neste momento de comunhão cívica, quero saudar a comunidade generosa e trabalhadora e dirigir os votos mais afetuosos para que a imagem do semeador — símbolo agora ostentado pelo Brasão de Armas — seja o permanente incentivo para todas as atividades de produção e desenvolvimento do Paraná. A escultura de Zaco Paraná, agora incorporada à identidade cultural do Estado, é mais uma valiosa e imortal contribuição de um imenso número de pessoas que, oriundas dos mais próximos ou distantes sítios, escolheu o Paraná como sua terra de adoção.

Duas palavras, de ordem e de esperança, devem ser diuturnamente invocadas e repetidas para saudar o bom destino de nossa gente e de

nossa terra: "avante Paraná!" — conclui o governador paranaense Alvaro Dias. (Mais detalhes à página 3 desta edição).

## DO EDITOR

— DESEJAMOS a todos os nossos amigos leitores, assinantes ou não, todas as maiores emoções e sentimento cristão nas festas natalinas; e que o Ano Novo concretize os sonhos de todos. Retribuímos aos votos de Boas Festas encaminhados à Direção e Administração do LUD/O POVO.

— QUEM desejar enviar Ordem de Pagamento, via banco, esteja à vontade: nossa conta corrente do Banco Bamerindus do Brasil, agência 0038, de Curitiba, Paraná, tem o número 24.891.44. Pedimos, entretanto, se enviarem valores, que escrevam contando a que se referem, com endereços e maiores detalhes.

— VEM AÍ, com todo o entusiasmo e competência pedagógica, o Curso de Polonês em Casa, através das páginas do nosso "setentão" semanário. As primeiras aulas serão publicadas em fevereiro. Garanta desde já o seu exemplar, assinando o jornal agora.

## Grażyna vem em janeiro

Grażyna Michalek, nova Vice-Cônsul da Polônia para os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, deverá assumir seu posto em janeiro, já que seu visto está devidamente aprovado. Logo que tomar conhecimento das suas atribuições, na prática, esperará a designação do novo Cônsul Geral, prevista para os primeiros meses de 1991.

A propósito da Polônia, houve informações dos motivos porque não ocorreu a votação para segundo turno das eleições presidenciais, no último dia 9 de dezembro, fora das terras polonesas: é que o Parlamento tinha previsto, ao estabelecer as eleições em dois turnos, que somente no primeiro turno os eleitores de fora da Polônia poderiam exercer o direito de voto. No segundo, as eleições se restringiriam apenas aos que moram na Polônia.



"Natal na Polônia", obra da consagrada artista de descendência polonesa Dulce Osinski. Ela diz, à página 4, o que é o Natal polonês.

## O ALCANCE E O ENSINO DA LÍNGUA POLONESA

Utilizam-se da língua polonesa os cerca de 38 milhões de habitantes da Polônia e uns 10 milhões de poloneses, seus descendentes e outros falantes do idioma espalhados principalmente nos Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Inglaterra, União Soviética, Israel, África do Sul, Brasil, Argentina, etc. Trata-se, portanto, de uma das principais línguas faladas no mundo. Possui uma literatura muito rica, mas cujos representantes mais importantes por vezes são pouco conhecidos fora da Polônia. Basta citar o fato de que três escritores poloneses conquistaram o prêmio Nobel de literatura: Henryk Sienkiewicz (1905), Władysław S. Reymont (1924) e Czesław Miłosz (1980). O poeta polonês Adam Mickiewicz, autor da epopeia "Pan Tadeusz" ("Senhor Tadeu"), compara-se aos grandes poetas mundiais, como Goethe ou Camões.

O ensino da língua polonesa tem uma rica e longa tradição. Há séculos a língua polonesa vem sendo aprendida e ensinada em muitos países.

Na Polônia, houve uma expansão desse ensino a partir de 1952, ou seja, a partir da data em que as universidades polonesas foram abertas em maior escala também a estudantes estrangeiros.

Hoje são organizadas na Polônia colônias de férias para jovens descendentes de poloneses de

diversos países, cursos de férias ou cursos regulares de língua polonesa em várias universidades, etc.

Em comparação com alguns outros países, o ensino da língua polonesa no Brasil apresenta-se hoje num nível muito modesto. A situação era melhor até o período da nacionalização das escolas estrangeiras, que ocorreu em 1937-1938.

O interesse pela língua polonesa renasceu nos últimos anos, motivado em parte pela eleição de um Papa polonês, e ultimamente, pelas transformações políticas ocorridas na Polônia, sob a liderança do Sindicato Solidarnosc de Lech Wałęsa, que serviram de inspiração para movimentos similares em outros países da Europa Central e Oriental.

Na esteira desse reavivamento surgiu em 1982 um curso de extensão de língua polonesa na Universidade Federal do Paraná, seguido por um outro curso que hoje funciona na Sociedade União Juventus. Nota-se que esses cursos despertam o interesse não apenas de descendentes dos imigrantes poloneses, mas também de pessoas de outras descendências, sem excluir brasileiros tradicionais. Para essas pessoas, o conhecimento da língua polonesa se torna útil para fazer cursos

de graduação, especialização ou pós-graduação na Polônia, ou simplesmente para intensificar o seu contato com a cultura polonesa. Não se pode esquecer também que o conhecimento da língua polonesa é meio caminho andado para o conhecimento das outras línguas eslavas (russo, etc.).

E agora, no Estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de maior concentração de descendentes de poloneses, será implantado um programa de ensino da língua polonesa nas escolas públicas. Esse programa será coordenado pelo Prof. Geraldo Augusto Gorski, que fez um estágio de dois anos na Polônia preparando-se para assessorar esse projeto.

Na mesma linha insere-se o Curso de Polonês que este jornal se propõe apresentar a partir do início do próximo ano.

Certamente a colônia polonesa do Brasil deverá prestigiar esses projetos, incentivando os jovens a tirarem proveito dessa oportunidade que se lhes apresenta de reavivar o contato com a cultura e a língua dos seus antepassados, e de um país cuja presença tende a se tornar mais marcante no cenário mundial.

Mariano Kawka

# Contenda tem Rotary com muita vibração

O Rotary Club de Contenda é a 57.ª estrela da chamada constelação rotária, no Distrito 473 de Rotary International, oficialmente ingressado no último dia 30, sexta-feira, nas dependências do aprazível Clube Recreativo 1.º de Setembro, daquele município. Constituído-se na Capital da Batata no Brasil (é a maior produtora), Contenda ficou engalanada para receber a Carta de Admissão em RI.

Um extenso programa foi preparado, várias vezes revisado e, quando executado, mostrou total esmero; na preparação estiveram trabalhando os companheiros do RC Araucária e Lapa A Legendária, os dois clubes que apadrinharam o novo Rotary. Foi bastante prestigiada a festa solene, por companheiros dos padrinhos, de Foz do Iguaçu, Curitiba, pelos ex-governadores Sérgio Levy, Osvaldo Obrosiak, João Valdir Lemos e Lourival Louir Berti, este com a responsabilidade de representar o atual governador do 473, Olien Zétola, que estava viajando a negócios profissionais no Rio de Janeiro.

## FALARAM, ENALTECERAM

Fizeram uso da palavra, na solenidade, além do protocolo geral Valério Schmidt, os companheiros José Laércio Ruiz (presidente do RC Lapa A Legendária), Eloi Berti (que entregou a Carta Constitutiva), Paiva (presidente do RC Araucária), Luiz Fernando (primeiro presidente do RC Contenda), o prefeito municipal Pedro Boçoen, Osny Pelissari de Quadros (presidente do Conselho Distrital de Expansão do 473) e Marta (presidente da Associação de Senhoras de Rotárias da Lapa).

No decorrer do encontro, houve entregas de diplomas de admissão por parte do ex-governador Berti a Luiz Fernando; títulos de participação aos companheiros Borsari Neto, Zétola, Eloi, Sérgio Levy, Osny, Romualdo, Paiva, Valério, Rocha; a sra. Marilu, esposa do governador Zétola, entregou uma placa e distintivo da governadoria ao presidente Luiz Fernando e um sino em miniatura a dona Ruth, pela compreensão e dedicação às causas rotárias. Marilu fez um discurso ao final da solenidade. O companheiro Osny entregou a todos os sócios fundadores do Contenda uma plaqueta com o emblema de Contenda e a Prova quádrupla, bem como aos demais componentes da comissão organizadora.

## MESA PRINCIPAL

Compuseram a mesa principal dos trabalhos as seguintes pessoas: Luiz Fernando e Roseli de Oliveira, ele presidente do RC Contenda; José Laércio e Marta Ruiz, ele presidente do RC Lapa — A Legendária; Lourival Louir e Rose Berti, ele ex-governador do 473 e representante do atual governador; Pedro Boçoen, prefeito de Contenda; Alexandre e Elza Sabag, ele presidente da Câmara Municipal de Contenda; Osny Pelissari e Ruth de Quadros, ele presidente do Conselho Distrital de

Expansão do 473; Maria de Lourdes Prendi Zétola (Marilu), esposa do governador Olien; e Nelson e Marli Soczek, ele presidente do Clube Recreativo 1.º de Setembro de Contenda.

## OS FUNDADORES

Os seguintes companheiros são os fundadores do RC de Contenda: Luiz Fernando e Roseli de Oliveira (classificação: bancos), Joel e Rosalina Klein (papelerias), Arthur Emanuel e Diomar Pius (consultoria e planejamento agrícola), Djalma Emílio e Tereza Bubniak (tintas-distribuição), Danir e Marli Barbosa (cereais em geral), Flórido Francisco e Elizabeth Costa (defensivos agrícolas - varejo), João Maria e Jocemar Terbeck (batatas - distribuição), Luiz Augusto e Neoci Staback (agronomia), Luiz Sérgio e Cleusa Szczyplior (posto de serviço), Aleixo José e Ana Knaut (representações comerciais), Emílio Carlos e Vera (carnes - varejo), Paulino e Vitória Knapik (cepada - cultivo), João e Juraci Fleiter (supermer-

cado), Ivan e Mayra Piel (construções civis), Marlon Augusto e Vera Berbetz (insumos agrícolas - distribuição), Maz e Elizete Prestes (agência de turismo), Marcelo Antonio e Ivonilde Pedalino (autopeças - varejo), Nestor e Solagen Cavalin (milho - cultivo), Benedito e Eloy Santos Ribas (financiamento habitacional), Cláudio Luiz e Denise Schwass (implementos agrícolas - varejo), Eliseu e Sílvia Prado (batatas - distribuição), Valdir e Solange Fernandes (batata - cultivo), Hamilton e Sueli Teixeira (suínos - criação), Gabriel e Eliane Muniz (confeções em geral), Miguel Wenceslau e Leocádia Taborda (adubos - varejo) e Mieczslau Estevão e Joseli Borkoski (advocacia civil).

Na mesma oportunidade, houve a posse de um novo companheiro, o vigésimo sexto: João Knapik e esposa Leda. Foi anunciada a confecção do boletim do RC Contenda, em seu primeiro número, lida notícia no jornal LUD/O POVO sobre a fundação do RC, anunciado recebimento do boletim da ASR da Lapa; Osny entregou à comissão organizadora da Lapa um distintivo alusivo, sob o título Saudamos o Novo Clube; Osny foi agraciado com o título de Sócio Honorário do RC Contenda, recebendo na ocasião diploma e distintivo.

# Cartas à Redação

## RESPLANDECE E SUAVIDA

Cândido de Abreu (PR, 3-12-90). Digníssimos senhores. Acabamos de ler "Aulas de Polonês pelo Lud" no jornal que nos veio às mãos neste momento e a vibração é tão grande que estamos escrevendo de imediato, falando do nosso desejo em fazer parte do Projeto de Ensino da Língua Polonesa. Desde já que o LUD conte com o grupo de Cândido de Abreu, sob a coordenação de Leocádia Sawczuk Furman".

\* \* \*

"Temos a Rádio Cultura aqui na cidade e fomos convidados a fazer a "Hora Polonesa" uma vez por semana. Gostaríamos de adquirir discos, fitas e noticiários, para compor o desenvolvimento do Programa, para o próximo ano. Também meu filho, Marcelo, comprou um video-cassete e agora queremos filmes poloneses para poder "curtir" o Polonês, durante a filmagem. Solicitamos endereços para podermos adquirir toda espécie de material neste gênero, no gênero Polonês".

\* \* \*

"Observação: desejo dizer da sensação que estou sentindo, vendo as mudanças operadas no jornal LUD. Antes, era como que "apagado e cansativo"; agora, até o título em vermelho fez resplandecer e suavizar a leitura dos textos, além do fato de conter a linguagem em Português àqueles que têm dificuldade de compreender os conteúdos em Polonês. Parabéns à Redação LUD! Cordialmente, Leocádia Sawczuk Furman".

\* \* \*

No final de sua carta, a sra. Leocádia dá informações sobre uma pesquisa que fez sobre a História do Município e da Comarca de Cândido de Abreu. No Post Scriptum, informa que "em 1922 tivemos em Apucarana a Escola Polonesa e seu professor fora João Pogorzelski; em 1922, no Núcleo Colonial Cândido de Abreu, o sr. Stanislaw Dzaplinski formou a segunda escola da região; em 1927, em Tereza Cristina, com Wladislaw Dobrowolski, a Escola "Adam Mickiewicz"; e entre 1935 e 1948 havia a Cooperativa de Morska Wola: teatro, música, escola... hoje, Faxinal de Catanduvas".

## BRASPOL E POLBRAS UNEM-SE

Na tarde do dia 13 de dezembro, quando estava concluída a edição n.º 4.199, a direção de LUD/O POVO recebeu longa carta, assinada pelos srs. Rizio Wachowicz e Anisio Oleksy. Da mesma, de interessante e construtivo, retiramos os seguintes tópicos: (...) "Queremos esclarecer ao Jornalista que ambas as organizações Braspol e Polbrás nasceram quase 120 anos após o início da imigração polonesa maciça ao Brasil. Teve que se movimentar a Terceira geração para constituir um organismo que congregasse a grande comunidade polono-brasileira distribuída pelo imenso

território brasileiro, deixando durante tão longo tempo — mais de um século — esta Comunidade muito acéfala junto à Comunidade Polônica Mundial.

Agora nasceu a Braspol, fundamentada na união das Entidades Cívicas e Religiosas de origem polonesa, bem como do movimento de se organizar a maioria esmagadora das Comunidades polono-brasileiras espalhadas pelo Brasil, como, também a Polbrás alicerçada na formação de uma Federação de Instituições Culturais, Sociais e Desportivas oriundas da etnia polonesa. Ambas as Entidades são recentes, porém os seus espaços são próprios e peculiares, não conflitando nem dissociando, ao contrário, visando promover a cultura e as tradições de seus antepassados que vieram desbravar as matas brasileiras para aqui formar a sua família e participar do desenvolvimento do Brasil".

Mais adiante, declaram que "a empreitada é grande, aceitamos o desafio, solicitamos a todos aqueles que têm raízes na imigração polonesa e que desejam valorizar seu passado, as suas tradições, o sobrenome que os identifica, que se unam nesta jornada polônica aos 120 anos da imigração polonesa ao Brasil. (...) Concomitantemente, colocamo-nos para colaborar com o único periódico em língua polonesa existente no Brasil, para irmos juntos em busca dos valores positivos da nossa Comunidade, direcionando os seus anseios para o terceiro milênio".

## ENCOMENDE SALAME POLONÊS!

SALAME TIPO POLONÊS, LINGUIÇA, COSTELA E LOMBO DEFUMADOS.

Ligue para Johnny — (041) 233-8212

## GRUPO MUSICAL KRAKÓVIA

R. Jerônimo Durski, 1081 - Fone: 843-1345  
Araucária — Paraná

Músicas Polonesas, Ucrânicas, Sertanejas, Alemãs, Clássicas e Populares.  
XOTES POLONESES, GAUCHOS, ALEMÃES E VANERÕES.

O Grupo desloca-se para qualquer localidade.  
MÚSICA PRA VALER E SOM É COM  
O GRUPO KRAKOWIA DE ARAUCÁRIA  
Maestro TADEU — Preço Módico!

## RÁDIO IGUAÇU DE ARAUCÁRIA

Programa a HORA POLONESA

Todos os domingos das 13:00 às 15:00 horas  
Músicas de Tradição Polonesa ao vivo e gravações. Propagandas, patrocínios, avisos, recados, notícias, etc.

Apresentação é da responsabilidade de  
TADEU E PAULINA WZOREK.  
OUÇA E VIBRE COM ESSE PROGRAMA!

**LUD**  
**O POVO**  
**LUD**

Semanário da Editora Lud Ltda.

Diretoria: Pe. Jorge Morkis, Mieczslau Surek e Paulo Filipake

Editores: Pe. Jorge Morkis (polonês)  
Mieczslau Surek (português)

Departamento Comercial: José Rendak

Correspondentes/Colaboradores: Pe. Lourenço Biernaski, CM; Sr. Tomasz Lychowski; Prof. Mariano Kawka; Jorn. João Krawczyk; Prof. Maria do Carmo Krieger Goulart; Prof. José Kulava; Sr. Thadeu Krul; e Prof. Bonifácio Solak.

Assinaturas:

Anual (50 edições) ..... Cr\$ 2.000,00  
Semestral (25 edições) ..... Cr\$ 1.200,00  
Países das Américas ..... U\$ 70 dólares  
Europa, Ásia e Oceania ..... U\$ 80 dólares

COMO ASSINAR: favor escrever, ou telefonar, pedindo assinaturas, para que enviemos cobrança via bancária; caso haja maior facilidade, enviar Vale Postal ou Cheque Nominal para a Editora Lud Ltda.

Direção e administração geral: Alameda Cabral, 846 — Caixa Postal 988 — Tel.: (041) 222-1057 (PABX) — CEP 80.001 — Curitiba — Paraná — Brasil.

## COMENTARIO LITURGICO

## A família do futuro

Jesus aceitou, amou e respeitou a família, mas não se fechou nela. Porque ela não é meta final de longa caminhada, nem constitui realidade separada do resto da sociedade. Mas é ponto de partida para a realização da unidade universal, até que de todos os povos se faça um só povo e de todas as famílias se faça uma só família.

Por isso, para o cristão é muito pouco viver tão-somente para a família, fechar-se nela e nela adorar um Deus doméstico e exclusivo. Ao contrário, vive-se em razão do conjunto, de janelas e corações abertos para a humanidade inteira, em vista da comunhão com todo ser humano e com Deus.

Não se trata, agora, de renegar o valor da família. Mesmo porque ela, em sua pequenez, é o mais santo, o mais precioso modelo em que deve espelhar-se a grande família humana, ainda a nascer. Trata-se, isso sim, de superar todas as limitações tribais, grupais e patriarcais, que levam ao isolamento, ao egoísmo e à exclusão dos outros...

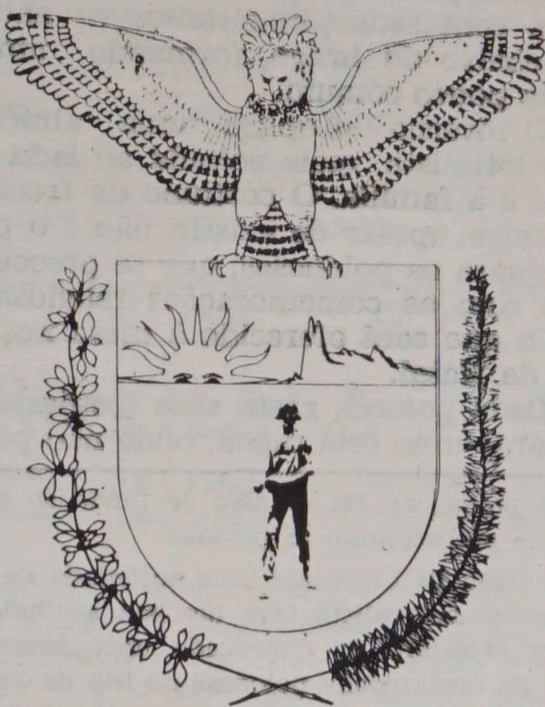
Não sei se a família cristã de hoje está preparada para dar semelhante pulo. Os adultos, de modo geral, não parecem convencidos disso. A preocupação deles está toda centralizada na sobrevivência do pequeno grupo familiar. E nem poderia ser diferente, considerando os apertos do momento...

Mas os jovens estão mais sensíveis aos apelos da unidade universal. Há neles mais generosidade, espírito de sacrifício, percepção da beleza da convivência num mundo sem barreiras, sem ódio e sem guerras. O futuro da família está neles.

Este não é sonho proibido ou utopia impossível. É projeto primordial de Deus. O qual, para fazer da humanidade uma só família, pacificada e reconciliada, permitiu que seu Filho derramasse seu sangue e morresse numa cruz...

Pe. Virgílio, ssp

## ZACO: Brasileiro, Polonês ou Austríaco?



Segundo alguns historiadores, o escultor Jan Zak (conhecido como João Zaco Paraná) seria procedente da Áustria, coisa que até pode proceder, considerando-se que naquela época não existia a Polônia. Todos os poloneses ali nascidos seriam conhecidos como "galicianos". Mas que ele era filho de pais poloneses, não há dúvidas.

Há comentários de que ele tinha nascido na cidade paranaense de Mallet, ou de que ele tinha vindo muito pequeno da Polônia (ocupada pela Áustria).

A escultura do Semeador, outrossim, foi feita sob encomenda da comunidade polonesa radicada no Paraná principalmente, que queria (como de fato fez) prestar uma homenagem, em 1922, ao centenário da República do Brasil. Zaco Paraná, morando no Rio de Janeiro, ali mesmo esculpiu a figura tão conhecida atualmente, enviando-a para Curitiba. A estátua do Semeador está instalada na Praça Eufrásio Correa, ao lado da Câmara Municipal de Curitiba.

Seria muito difícil para os líderes poloneses de 1922 escolherem um artista que não fosse polonês para idealizar uma obra de tamanha importância. O LUD/O POVO vai desvendar nas suas próximas edições um pouco da vida de Zaco Paraná.

## O que muda no brasão

1. De ora em diante, o Brasão passa a respeitar a convenção heráldica internacional, quando de sua confecção monocromática.
2. Foi substituída a cor vermelha do campo. O campo passa a ser de cor verde, preservando-se, assim, as cores oficiais do Estado: verde e branca.
3. Foi substituída a figura do lavrador armado de alfanje pela do Semeador (estereotipado por Zaco Paraná). Tal substituição se baseia na realidade histórica que nos cerca: o Estado, ao longo de 100 anos, teve suas reservas naturais devastadas; agora, tentando recuperar o verde, passa a semear. Além da oportuna co-

- notação ecológica, a inserção do semeador lembra que é tempo de semear o progresso, a esperança de um novo estilo de vida.
4. Foi efetuada a adequação da imagem do sol, que passa a ter feições humanas, respeitando padrões heráldicos que o classificam como um sol nascente.
  5. Foi redimensionado o perfil dos montes. A atual proposta se baseia em estudos de Maack-Bigarella, e representa, fielmente, o perfil geográfico do Estado, obedecendo ao decreto lei n.º 2.457, que reza: "as montanhas agrupadas e, três picos, significando os três terraços do planalto paranaense — o Oriental de Curitiba, o Central de Campos Gerais e o Ocidental de Guarapuava".
  6. Foi conferida ao timbre a sua real dimensão. Anteriormente representada de modo equívoco, a ave que encima o escudo é agora identificada como a Harpia Harpyja — denominação moderna do falcão nhapecani — a maior ave brasileira, que pelo seu porte altaneiro, segundo Von Ihering, é digno de constar no brasão de armas nacionais. Foi também corrigida a posição de sua cabeça: agora, ligeiramente voltada para a direita do brasão (esquerda do observador), não mais enseja a antiga conotação de bastardia.
  7. Os ramos de erva-mate foram ajustados à sua realidade botânica: freqüentemente confundidos com os do café, estão representados com as folhas agrupadas à mesma altura, quando na verdade são alternadas. Seus frutos são de coloração marrom-escura, quase pretos, e não vermelhos como na atual representação, que reforça a imagem do café, outra grande riqueza do Paraná.
  8. O ramo de pinheiro-do-paraná que figura na atual bandeira, com as acículas distribuídas regularmente, intercaladas por espaços vazios, identifica outra espécie, a Araucária Araucana, nativa do Chile e, portanto, não a Araucária Angustifolia, determinada pela Lei n.º 2.457, de 31 de março de 1947. Ajustado à sua realidade botânica, o ramo de pinheiro-do-paraná apresenta acículas contínuas, distribuídas ao longo do ramo, de maneira uniforme e frouxamente imbricadas.

VIDRAMA  
Comércio de Vidros Ltda.

VIDROS PARA AUTOMÓVEIS POR ATACADO  
**MATRIZ:** Rod. BR-116 — Km 105 N.º 17.651  
 Telex (41) 2188 — AVSC — BRASIL — PABX (041) 222-6565 —  
 CEP 81.500 — CURITIBA-PARANÁ  
**FILIAL:** Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 —  
 Fone: (011) 261-3646 — Telex (11)  
 80116 — AVSC — Parque São  
 Domingos — CEP 05.124 — São  
 Paulo-SP

- ADUBOS LÍQUIDOS ENVY
- ADUBOS COMPOSTOS
- ADUBOS SIMPLES
- PULVERIZADORES
- FUNGICIDAS
- INSETICIDAS
- HERBICIDAS

**Maior Estoque e  
 Melhor Preço da Praça  
 Atacado e Varejo**

**ADUBOS BOUTIN LTDA.**  
 Avenida 7 de setembro, 2.064 — Fone: 248.1833  
 Caixa Postal, 1.130 — Telegr.: "PROAGRO"  
 80.000 — CURITIBA — PARANÁ

## DÊ UM PRESENTE ÀS SUAS ORIGENS!

Sim, quero homenagear minhas origens e tradições, assinando já o LUD / O POVO, por 50 edições (anuidade). Peço enviar a cobrança bancária ao meu endereço que forneço abaixo.

Nome \_\_\_\_\_  
 Endereço \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Fone \_\_\_\_\_  
 Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
 Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Preço anuidade até 20/01/91: Cr\$ 2.000,00. Após, Cr\$ 3.000,00.

**NÃO MANDE DINHEIRO AGORA**

ASSINE

**LUD  
 O POVO  
 LUD**

**HOMENAGEIE AOS QUE  
 VIERAM PARA CÁ  
 HÁ MAIS DE 120 ANOS.**

DOBRE AQUI E COLE O VERSO

PRT - 2273/90  
 UP-AG. J. Negrão  
 DR/PR

**CARTÃO-RESPOSTA  
 NÃO É NECESSÁRIO SELAR**

O selo será pago por  
 Editora LUD Ltda.

80.410 - Curitiba - PR

# Natal na Polônia

Dulce Osinski

Faz muito frio na terra de nossos antepassados nessa época. Já faz um mês que as rádios tocam incessantemente "Kolen-des" natalinas, e um cheiro de festa paira no ar. As igrejas estão enfeitadas, as crianças fazem presépios, e São Nicolau já fez sua visitinha anual.

A neve por certo já começou a cair, fator muito importante para que os festejos sejam plenos, pois Natal sem neve não é a mesma coisa para qualquer cidadão europeu que se preze. Como em qualquer lugar do mundo, o movimento nas ruas cresce, e as pessoas se agitam com os pre-

parativos para uma data tão especial, apressados com seus pinheirinhos — naturais — debaixo do braço, formando uma silhueta pouco comum.

O inverno propicia uma atmosfera mais intimista, mais voltada ao lado espiritual e à família. O costume da troca de presentes, apesar de existir, não é o ponto forte para os poloneses, que se preocupam mais com as comemorações religiosas e com o que será oferecido à mesa nos três dias de Natal.

Cada polonês gasta seus tostões para preparar uma ceia digna, onde não poderá

ro de passagem. Da reunião de fundação da Sociedade participaram 35 pessoas.

A idéia de organizar uma sociedade de caráter social-nacionalista teve tão boa acolhida que já em 14-08-1910 foi convocada uma Assembléia Geral da comunidade polonesa no Rio de Janeiro. Durante esta Assembléia foi apresentado aos poloneses ali reunidos o estatuto elaborado pela Sra. Jadwiga Jaholkowska e pelo Sr. Wacław Teodorowski. O primeiro presidente eleito da Sociedade de Auxílio Mútuo e Cultural foi o Sr. Franciszek Wacław Krauze.

Contando apenas com os seus próprios recur-

faltar um peixe, geralmente a carpa, prato principal, além dos pierogis de cogumelos, compotas de ameixas secas, e outros.

A Noite da Vigília (dia 24), assim como o dia 25 são reservados aos da casa, enquanto que o dia 26 se destina às visitas a amigos e parentes, para saudações de boas festas. As paróquias distribuem o Oplatek, hóstia não consagrada, que é compartilhada pelas pessoas queridas. Essas hóstias, de formato retangular, possuem motivos religiosos impressos, e são como que fragmentos de afeto e tradição.

Tudo parece verdadeiro e profundo, mil anos de cristianismo talvez tenham ajudado os poloneses a compreender o verdadeiro sentido do Natal.

## Cem anos em mil

Autoria do Pe. Zdzislaw Malczewski  
Tradução de Tomasz Lychowski  
(conclusão)

Em 1908 iniciou-se uma nova fase de emigração econômica, o que resultou no aumento de poloneses no Rio de Janeiro e na necessidade de prestar-lhes auxílio. Foi a partir dessa nova realidade que se fundou em 26-06-1910 a Sociedade de Auxílio Mútuo e Cultural. A principal realizadora e incentivadora desta nova entidade foi a Sra. Jadwiga Jaholkowska, que estava no Rio de Janeiro

de passagem. Da reunião de fundação da Sociedade participaram 35 pessoas.

Um fato digno de registro foi a influência da Sociedade para que na estatística da repartição que registrava os emigrantes passasse a constar a nacionalidade polonesa. Até aquela época, os emigrantes poloneses eram registrados como russos, prussianos ou austríacos, pois a Polônia tinha sido repartida entre essas três nações e por mais de 120 anos deixara de existir nos mapas da Europa. Obviamente, essa conquista encontrou forte protesto dos países que ocupavam a Polônia.

Foi assim, portanto, que, pela primeira vez, nas publicações oficiais no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, apareceu a palavra "polonês". É nesta época também que aparecem nas estatísticas emigratórias 11 mil "poloneses".

III. Após a reconquista da independência da Polônia em 1918, ficou patente a necessidade de alterar o estatuto da Sociedade de Auxílio Mútuo e Cultural, pois a Sociedade não deveria doravante ocupar-se de assuntos políticos. Esses assuntos ficariam a cargo das autoridades diplomáticas da Polônia, então um país já verdadeiramente soberano. De 21 de julho de 1918 em diante a Sociedade, de acordo com o novo estatuto, passou a se denominar "Towarzystwo Polskie" (Sociedade Polônia).

A Sociedade Polônia desenvolveu uma ampla atividade cultural, contando para isso com a sua biblioteca e a assinatura de jornais e revistas polonesas. Além disso, a Sociedade promove também uma ação beneficente e de empréstimo de dinheiro aos necessitados. Promovia-se, além disso, reuniões mensais de natureza social e cultural, que em muito facilitavam a interação e o convívio entre os poloneses no Rio de Janeiro. Não se deve esquecer tampouco, as comemorações de datas nacionais e a organização de conferências — dadas geralmente por conferencistas que estavam de passagem no Rio de Janeiro — o que facilitava o contato entre os poloneses vindos da Polônia com os radicados aqui no Brasil. Uma outra atividade consistia em promover aulas de português para os emigrantes e lhes oferecer assistência médica gratuita.

Este esboço histórico focalizou, sobretudo, os primórdios da emigração polonesa no Rio de Janeiro, pois justamente esse período é que mais carece de documentos e outras fontes de informação. O período de 1918 a 1939 e depois a II Guerra Mundial, bem como o período do após guerra até o presente momento são mais fáceis de recuperar. Queríamos, contudo, traçar a origem de nossa etnia no Rio de Janeiro, pois esse passado remoto nos pareceu muito precioso. É um verdadeiro reencontro com as nossas origens. Oportunamente, completaremos o quadro escrevendo sobre a época mais recente. Mormente sobre os anos de independência e soberania entre as duas Guerras Mundiais, os anos difíceis e trágicos da era nazista e, posteriormente, sobre o não menos dramático e doloroso período da ditadura comunista. Finalmente, não faltará um comentário sobre a reconquista da liberdade na Polónia pela ação decidida e firme do "Solidarność" e a participação da emigração polonesa nesta luta vitoriosa.

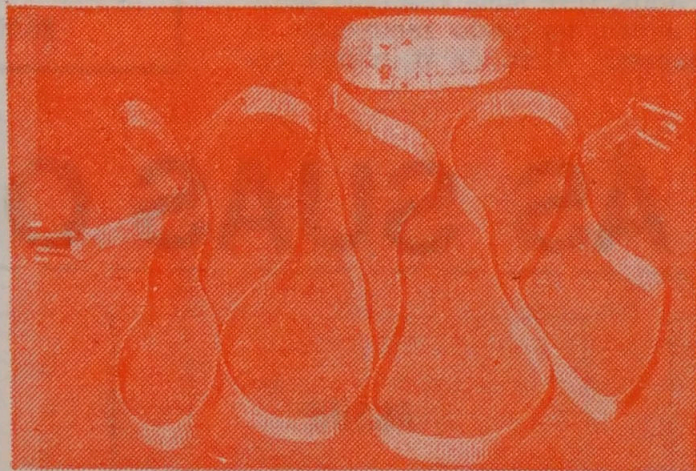
NÃO FIQUE NA BEIRA DA ESTRADA

# rebokit

## A LONA REBOCADORA DE EMERGÊNCIA

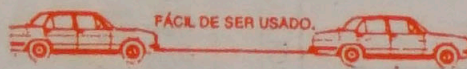


Os problemas mecânicos, elétricos ou falta de combustível acontecem quando menos se espera. Não há coisa mais desagradável do que ficar na beira da estrada esperando socorro. Mesmo que apareça uma alma caridosa (talvez um amigo) tentando ajudar, não poderá fazer muita coisa. E agora? Você tem a corda? Não! Ele também não tem. Nestes casos de emergência, REBOKIT facilita o reboque do seu carro, moto ou camionete até o posto ou oficina mais próxima. Não viaje sem ele. Tenha-o sempre no porta luvas. Quando menos se espera, acontece.



COM UM COMPRIMENTO DE 4 METROS, CAPACIDADE DE ATÉ 1.500 KILOS, REBOKIT NÃO OCUPA ESPAÇO.

A SOLUÇÃO MAIS SEGURA PARA REBOCAR CARRO DE PASSEIO, MOTO, LANCHAS, CAMIONETE, ETC.



ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL  
Preço por unidade: Cr\$ 2.000,00  
mais taxas postais

M. DOLATA - Acessórios Para Veículos  
Cx. Postal: 97.522 - CEP 28.600 - NOVA FRIBURGO - RJ  
FONE: (0245) 22-5071 e 22-8728

REPRESENTANTE PARA O SUL DO BRASIL:  
FONE: (041) 242-6167